MOSTRA DA DIVERSIDADE CULTURAL IMAGENS DA CULTURA POPULAR







MOSTRA DA DIVERSIDADE CULTURAL - IMAGENS DA CULTURA POPULAR TRAZ RESULTADO DOS SELECIONADOS NO PRÊMIO CULTURA E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Em sua segunda edição em Feira de Santana, o **Prêmio Cultura e Desenvolvimento Local** contemplou 13 iniciativas que contribuem para o desenvolvimento local através das ações culturais. Os grupos receberam premiação em dinheiro e participaram de encontros formativos ao longo do ano.

A Mostra da Diversidade Cultural é uma realização da Secretaria Especial da Cultura, Ministério da Cidadania e Governo Federal, com patrocínio da Belgo Bekaert Arames, viabilizada por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, projeto realizado pela ONG mineira Favela é Isso Aí. Os parceiros e apoiadores locais são a UEFS e a Prefeitura Municipal de Feira de Santana.

As instituições culturais e artistas apoiados neste edital desenvolveram, desde novembro de 2019, cerca de 30 mostras intermediárias, que incluíram ações em escolas, comunidades, espaços públicos e organizações culturais.

A culminância deste processo, aberta ao público, será uma mostra final com shows de grupos tradicionais da cultura popular feirense, exposições, projeção de filmes e oficinas, entre outras atividades. O grande evento de encerramento será no dia 15 de março, a partir das 9 horas, na Praça Fróes da Motta e no Casarão Fróes da Motta, em Feira de Santana.

Em 2020 será realizada a terceira edição do Prêmio, com lançamento de um novo edital. E que venham novas parcerias! Bom proveito e até a próxima edicão!

BELGO BEKAERT FORMA E TRANSFORMA POTENCIALIZA INICIATIVAS LOCAIS

A Mostra da Diversidade Cultural e o Prêmio Cultura e Desenvolvimento Local, promovidos pela Belgo Bekaert Arames, em parceria com a ONG Favela é Isso Aí, integram o programa Belgo Bekaert Forma e Transforma. O programa atua em prol do desenvolvimento cultural local, beneficiando as comunidades vizinhas onde a empresa está presente.

Além de premiações em dinheiro, os selecionados em Feira de Santana participam de encontros temáticos em Gestão, Comunicação e Produção Artística. O objetivo é potencializar os projetos, capacitar gestores e produtores culturais nas comunidades e estimular o setor cultural local.

Buscando ser a principal empresa mundial em soluções de arame, a **Belgo Bekaert Arames** foi fundada em 1997, resultado de uma joint venture entre o maior grupo siderúrgico do mundo, a ArcelorMittal S.A., e o maior produtor mundial de arames, a N.V. Bekaert. Referência global na fabricação de aço, a ArcelorMittal está presente em 61 países, atendendo ao mercado siderúrgico com produtos de alta qualidade. Líder no mercado de arames, a N.V. Bekaert Arames possui mais de 130 anos de atuação e presença em mais de 120 países, aliando sua tradição ao avanço tecnológico constante. Líder no mercado brasileiro de arames, possui unidades em Contagem e Sabará, Minas Gerais; Osasco e Sumaré, São Paulo e Feira de Santana. Bahia.

A CASA AZUL EM AÇÃO

A "Casa Azul em Ação" é uma continuação dos projetos e atividades culturais desenvolvidas desde 2017 pela gestora e produtora cultural Luciana Silva no espaço Casa Azul Arte Educação e Cidadania. Nesta edição do Prêmio foram ministrados um curso de elaboração de projetos culturais para gestores e empreendedores e um workshop de elaboração de projetos culturais na escola.

Na mostra final, será realizada uma roda de conversa sobre a importância das leis de incentivo à cultura, editais públicos e privados para o fomento do mercado cultural local, com os convidados Suany Dantas, Luciana Silva, Nana Oliveira, Aloma Galeano e Laís Almeida.





A REPERCUSSÃO DO SOM

O projeto coordenado por José Pereira dos Santos, popularmente conhecido como Zé das Congas, realiza formações musicais, especialmente de percussão e construção de instrumentos. Com recursos do prêmio, ofertou diversas oficinas nestas áreas.

Na mostra final o grupo fará uma exposição dos instrumentos produzidos pelos alunos do projeto, contando também sua história, materiais utilizados e importância de cada um deles.

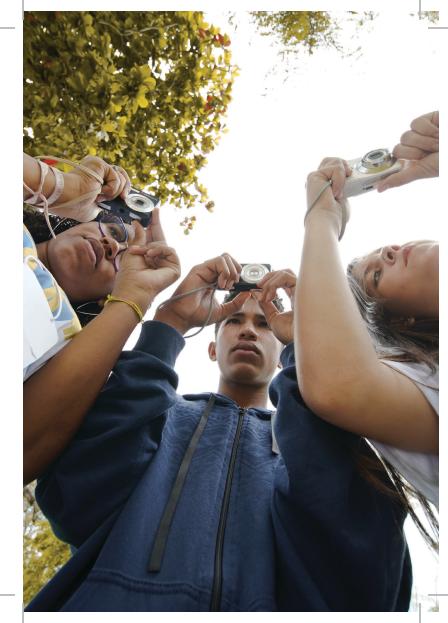
Haverá ainda uma apresentação musical, com a participação dos alunos e do idealizador do projeto, músico e instrumentista Zé das Congas. Serão utilizados os instrumentos confeccionados pelos alunos, cada qual tocando aquele no qual mais se destacou ao longo das atividades.

ARTES NOS DISTRITOS

O propósito do projeto Artes nos Distritos é promover a descentralização de produções culturais que circulam apenas na sede de Feira de Santana, contribuindo para a formação artística e de públicos, bem como democratizando a produção e fruição cultural no município.

Com os recursos do Prêmio foram realizadas oficinas, cursos de formação, capacitação e qualificação para a população dos Distritos de Jaguara e Maria Quitéria, além de espetáculos artísticos, criando mais espaços para a circulação das artes.

Na mostra final, será exibido um documentário com o depoimento dos participantes das oficinas e do workshop, bem como uma exposição das fotografias dos participantes das oficinas.





CORETO CULTURAL

O projeto Coreto Cultural consiste na realização de duas apresentações didáticas pela Sociedade Filarmônica 25 de Março em escolas públicas de Feira de Santana, além de um concerto na mostra final. Na primeira edição o Colégio Estadual Coriolano Carvalho e Centro de Ensino e Cultura Dr. Eduardo Fróes da Motta foram contemplados com essa ação.

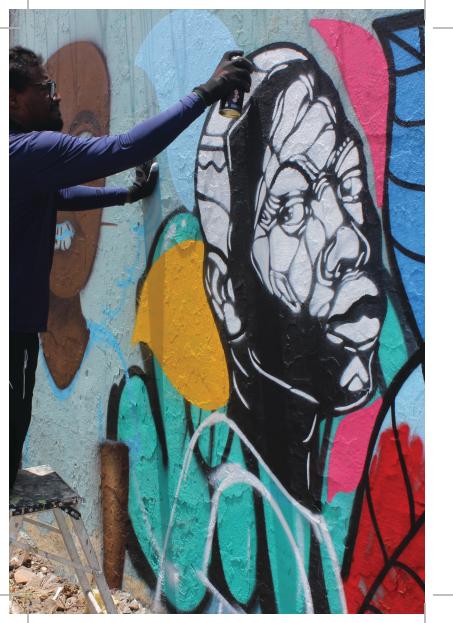
As apresentações contam com repertório composto por partituras datadas dos séculos XIX e XX e criadas por mestres com passagem pela instituição. Além disso, noções de teoria musical e fatos da história local compõem o roteiro das apresentações.

FEIRA CULTURAL: AS 4 ARTES

O Projeto, realizado no bairro Campo Limpo, Feira VI, tem o objetivo de contribuir para a formação cultural por meio de discussão de ideias, informações e conceitos. A proposta é promover o aprimoramento do aprendizado e do desenvolvimento intelectual e artístico, por meio da percepção de sons, imagens, vibrações, textura e ritmos do fazer e construir artístico.

Com os recursos do Prêmio ofertou atividades em quatro linguagens artísticas — música, dança, teatro e artes visuais — para as comunidades periféricas da cidade de Feira de Santana. Na mostra final haverá apresentações de dança de rua e show musical, além de oficinas de desenho e pintura.





GAF (Graffiti Arte Feira)

Realizado desde 2012, o projeto GAF traz um encontro de grafite, que já contou com cinco edições. Grafiteiros de vários estados do país e até de outros lugares do mundo desembarcam em Feira de Santana com a responsabilidade de pintar, colorir, alegrar e dar vida aos muros da cidade. Além dessas atividades, o GAF abraça outros elementos da cultura urbana atual, como Break Dance, Rap e DJ. Em suas edições a presença de oficinas, workshop e palestras é parte indispensável do evento.

Com os recursos do Prêmio realizou a 6ª. edição do encontro, incluindo também oficinas artísticas, em diversas modalidades. Na mostra final serão realizados grafites ao vivo na Praça.

PROGRAMAÇÃO



9h Abertura oficial do evento

9h20 A Repercussão do Som – apresentação musical dos alunos das oficinas

10h Feira cultural As 4 Artes – dança de rua

10h20 Vem Jogar Mais Eu Capoeira – roda de capoeira

11h Projeto Samba, Reggae e Cidadania – apresentação de dança afro e capoeira

11h40 Projeto Novembro Negro – MOVIAFRO – Cortejo e desfile afro

14h30 Violão para todos – apresentação dos alunos das oficinas

15h10 Coreto Cultural – apresentação da Banda de Música Filarmônica 25 de março

15h50 Jam na Cuca - apresentação musical

16h30 Quixabeira da Matinha - apresentação musical

17h10 Encerramento

15 de Março | domingo

PRAÇA FRÓES DA MOTTA E CASARÃO FRÓES DA MOTTA

ATIVIDADES NA PRAÇA DURANTE O DIA

SARAU FEIRA VI SUSTENTÁVEL - SARAU E FEIRA GAF – GRAFFITI ARTE FEIRA - GRAFITE AO VIVO FEIRA CULTURAL AS 4 ARTES - A ARTE DO CIRCO

ATIVIDADES NO CASARÃO FRÓES DA MOTA

- Das 10h às 12h Feira cultural As 4 Artes oficinas de desenho e pintura
- 13h30 A Casa Azul em ação roda de conversa sobre leis de incentivo à cultura, editais públicos e privados

DIA TODO

- Projeto Artes nos Distritos Exibição de filme e exposição fotográfica
- Cine + Hip hop Sessão de filmes de periferia (projeto convidado)
- A Repercussão do Som Exposição dos instrumentos produzidos nas oficinas
- Patrimônio de Portas Abertas Visita Guiada ao Casarão Fróes da Motta

JAM NA CUCA CIRCULA

O grupo Jam na Cuca surgiu em 2014 para fortalecer a cena instrumental e formar plateias para este estilo musical em Feira de Santana, com a realização de shows com repertório baseado no jazz e música instrumental e popular brasileira, em estilo de *jam session* – o que permite a interação entre banda, músicos convidados e o público.

As apresentações aconteceram no Teatro de Arena do Centro Universitário de Cultura e Arte (CUCA) e, com a aprovação nos editais Belgo Bekaert Forma e Transforma (edições 2018 e 2019), o projeto tornou-se itinerante, circulando por escolas públicas, universidade (UEFS) e praças.

O show da mostra final trará ao público a qualidade dos músicos feirenses, que consolidou este projeto como um dos mais atuantes e importantes da cena cultural local.





NOVEMBRO NEGRO MOVIAFRO

4ª Edição

Para fortalecer os debates em Feira de Santana e contribuir para a construção de políticas públicas em defesa dos direitos e das tradições do povo negro, o Projeto, em sua 4ª edição, trouxe como tema "A Consciência para além do Novembro Negro".

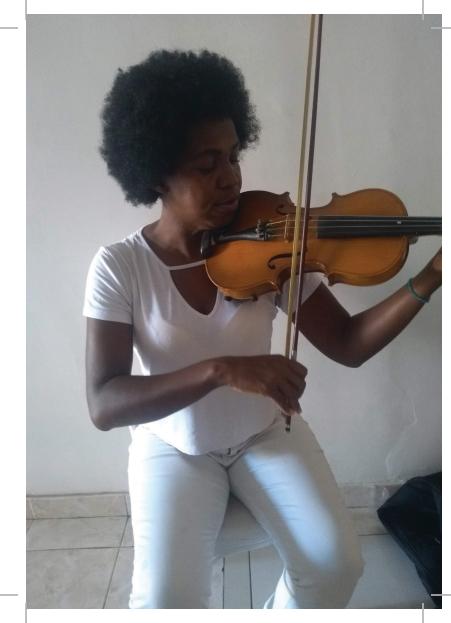
De novembro de 2019 a fevereiro de 2020 foram realizados encontros, palestras, seminários, cortejo, feira Afro, oficinas e mesa redonda com foco na valorização dos ideais de luta, de liberdade e emancipação. Também foram desenvolvidas atividades em uma escola pública, trabalhando a conscientização dos alunos e professores sobre as questões raciais.

Na Mostra final o projeto "Novembro Negro" promoverá um desfile de moda afro e a apresentação de dança afro-brasileira.

OFICINA VIOLÃO PARA TODOS

O projeto "Violão para Todos" é realizado pela Academia de Violão e coordenado por Tonho Dionorina e Carlson Victor da Conceição Santos. Tem como objetivo proporcionar oportunidades, reinclusão e acesso às possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional para jovens de Feira de Santana da região dos bairros Olhos D'Água, Chácara São Cosme e Jardim Acácio.

Para tanto, o projeto ofertou oficinas musicais ao longo dos últimos meses, nas modalidades individual e em grupo, cujo resultado será apresentado pelos alunos participantes durante a Mostra Final





SAMBA, REGGAE E CIDADANIA

Executado em um residencial Minha Casa Minha Vida situado no bairro do Tomba, zona sul do município de Feira de Santana, o projeto tem como principal objetivo proporcionar às crianças e aos adolescentes que moram nesse residencial a inclusão social através da arte e da cultura.

Coordenado por Gilson Zulu, o projeto ofereceu gratuitamente, com os recursos do Prêmio, aulas de percussão, dança e capoeira, além de acompanhamento psicológico para as crianças, jovens e seus familiares.

Na mostra final serão apresentados os resultados de todas as oficinas: a banda de percussão, a capoeira e a dança afro.

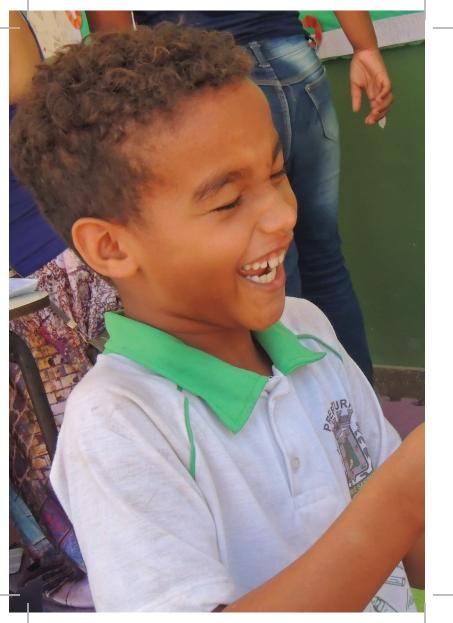
SAMBA, CULTURA E RESISTÊNCIA COM A QUIXABEIRA DA MATINHA

O projeto "Samba, Cultura e Resistência com a Quixabeira da Matinha" foi desenvolvido para dar continuidade às ações de formação na área do samba de roda promovidas pelos integrantes da Quixabeira da Matinha através da Associação Cultural Coleirinho da Bahia (ACCB).

Com o Prêmio, realizou oficinas de samba de roda, cavaquinho e percussão nas escolas, o 3ª Seminário Sobre o Samba de Roda e shows de grupos de samba de roda locais.

Na mostra, trará o show "Quilombo, luta e Resistência", da Quixabeira da Matinha – com repertório de músicas autorais de 30 anos do grupo – que foi apresentado em Lisboa, Portugal, em 2018, durante a Semana Cultural da Bahia.





SARAU FEIRA VI SUSTENTÁVEL

O programa Nosso Feira VI Sustentável nasce como uma iniciativa para contribuir para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, parte da Agenda 2030 da ONU, tornando o conjunto Feira VI um bairro sustentável.

Com os recursos do Prêmio realizou feira e sarau, no bairro e em escolas, e trará, na mostra final, a continuidade deste trabalho, com uma feira cultural, além da participação especial do músico Jorge Sousa, morador do bairro que transita em diversas áreas artísticas.

VEM JOGAR MAIS EU CAPOEIRA

Em atuação desde 2013 nos bairros Campo Limpo, Conjunto Feira VI, George Américo e Papagaio, o projeto é uma iniciativa do Grupo de Capoeira Bio Equilíbrio, associação cultural que desenvolve trabalhos com crianças, adolescentes e adultos, por meio de atividades de dança, luta, canto e condicionamento físico. O seu propósito é contribuir também para a inclusão social e o fortalecimento do patrimônio cultural imaterial da Capoeira.

Ao longo do projeto, a instituição ofertou oficinas em variadas modalidades, cujos resultados serão apresentados pelos alunos na mostra final. Serão realizadas Rodas de Capoeira, incluindo também as modalidades do maculelê e do samba de roda.





Patrocínio:

Belgo Bekaert Arames





Parceria:



Realização:



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

